

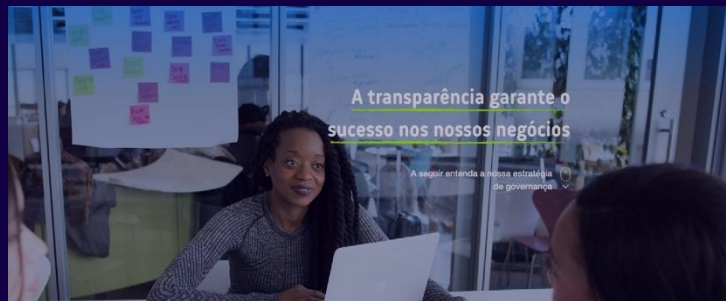
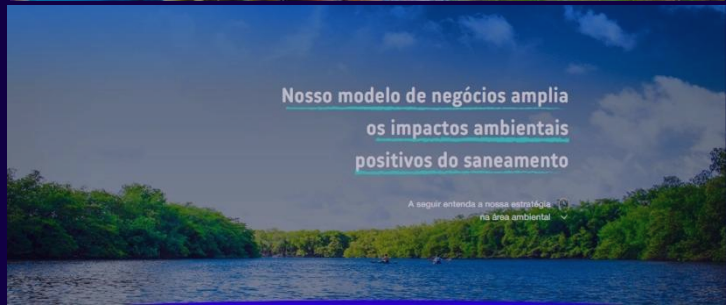
Supri mentos Integra

ESG na Cadeia de Valor Fornecedores Suprimentos



Introdução

Este material foi elaborado para auxiliar os fornecedores da BRK a conhecer e consolidar o conhecimento sobre o tema ESG, entender a importância das iniciativas para a Sociedade e propor uma estratégia de atuação para implantação da agenda ESG em uma empresa. Os critérios servirão como um roteiro para que os fornecedores façam uma reflexão quanto ao envolvimento da sua empresa nesta temática e busquem incentivo e orientação para a consolidação de cadeias de valores sustentáveis. Em alinhamento com estratégia da Companhia, a área de Suprimentos em parceria com a área de Sustentabilidade & Gestão de Riscos vêm apoiar e convidar você, nosso fornecedor, se engajar à agenda ESG.



1 O que é ESG

A sigla em inglês ESG – Environment, Social and Governance– se refere a três eixos de sustentabilidade corporativa: meio ambiente, que envolve aspectos relacionados à gestão de recursos naturais e mudanças climáticas; social, relativo aos direitos humanos universais, incluindo as relações com trabalhadores, fornecedores, comunidade e diversidade; e governança, considerando também Compliance, controles internos e gestão de riscos. O conceito ESG surgiu no mercado financeiro. A percepção dos players investidores de que suas carteiras apresentavam menor risco de longo prazo e menor volatilidade quando aspectos sociais, ambientais e de governança eram acompanhados. O sucesso dos fundos Sustentáveis nos últimos anos mostra que o mercado ratificou a conexão entre os critérios ESG e o desempenho empresarial.

A tabela abaixo sintetiza os critérios ESG consolidados e aplicados por grandes investidores e financiadores na gestão de seus ativos.

Critérios ESG		
Ambiental	Social	Governança
<ul style="list-style-type: none">• Incorporação de impactos ambientais na estratégia de negócio• Uso sustentável dos recursos• Resíduos sólidos• Água• Processos industriais de alto impacto• Emissões atmosféricas• Biodiversidade• Ferramentas de Gestão Ambiental• Degradação e contaminação do solo• Mudanças climáticas• Legislação ambiental	<ul style="list-style-type: none">• Direitos humanos• Relações de trabalho• Saúde e Segurança• Relações com a comunidade• Impacto social• Diversidade e Inclusão• Filantropia e Voluntariado• Proteção de bens e patrimônios• Culturais	<ul style="list-style-type: none">• Integridade e combate à corrupção• Política pública e atividades políticas• Gestão de risco e liquidez de ativos• Evasão fiscal• Metas ESG para gestores• Transparência de Informações• Ética e conduta empresarial• Incorporação de fatores ESG na gestão• Segurança da informação



1.1 ESG para Investidores

Fale o idioma dos investidores. Uma vez sintonizadas com o cenário do mercado as práticas pautadas nos critérios ESG trazem benefícios para as empresas além da valorização da marca. Por trazer benefícios ao investidor, às empresas e à sociedade, ESG é visto como “good business” no mercado.



“ESG é uma agenda extensa, um movimento de longa data, um caminho sem volta e infinito. A agenda ESG caminha para se tornar um padrão de mercado, devido aos benefícios trazidos, como a mitigação de riscos. As práticas associadas deixarão de ser apenas um diferencial.”

1.2 ESG e o Acesso ao Crédito

Impulsione seu acesso ao crédito. A prática ESG por empresas demonstra alinhamento com as demandas externas e pode facilitar o acesso ao crédito. Instituições financeiras que beneficiam empresas comprometidas com a agenda ESG, valorizam as suas ações. As empresas que possuem agenda ESG tornaram-se foco de benefícios nas associações e negociações com o setor bancário.



“O mercado atual muda rapidamente e exige que as empresas se adaptem com muita velocidade. As iniciativas das grandes empresas demonstram uma profunda transformação dos negócios, de como atuam e o que visualizam para o futuro buscando encontrar um jeito diferente de se relacionar com a sociedade, o meio ambiente e investidores.”

1.3 ESG na Cadeia de Valor das Grandes Empresas

Fortaleça suas relações com a cadeia de valor. Refletir os interesses de todas as partes envolvidas nos processos e em sua cadeia de valor é fundamental para a longevidade dos negócios. As empresas, principalmente as de grande porte, têm importante papel de influência e desenvolvimento da cadeia de valor. Estimular a cadeia de valor a desenvolver iniciativas ESG faz com que os pilares se tornem relevantes, indispensáveis e sejam incorporados à cultura dos seus fornecedores.



“O futuro do ESG está na área de compras. Nas empresas que têm uma cadeia de valor enorme, uma decisão levando em consideração a sustentabilidade, tem um impacto gigantesco. Se a decisão de compra se basear apenas no fator financeiro e de curto prazo e se o custo não for traduzido em valor para o negócio, as empresas não vão tomar a melhor decisão e nem promover a mudança necessária. Para isso, também é necessário que a alta administração das empresas estejam comprometidas com a agenda.”



1.4 ESG como Gestão de Risco e Competitividade

Gerencie melhor os riscos e aumente sua competitividade. O setor financeiro atua como alavanca, mas são as iniciativas do setor produtivo e de operações que têm impacto direto nas questões sociais, ambientais e de governança elencadas pela agenda ESG. A transparência e o posicionamento das empresas frente a temas contemporâneos urgentes, como no exemplo da descarbonização, consumo de energia limpa, dentre outros, passaram a ser critério para a evolução dos seus processos e para o seu desempenho e aceitação frente a consumidores e investidores.



“O ESG, através da preocupação social, ambiental, das normas, políticas, monitoramentos frequentes, permite uma maior gestão de riscos proporciona maior segurança empresarial, minimiza riscos, proporciona ganhos financeiros e melhora a competitividade das empresas.”

1.5 ESG e Accountability (a prestação de contas empresarial)

Com a consolidação dos critérios ESG, as empresas precisam de meios para fornecer informações quanto ao seu comprometimento. O relatório ESG deve ser pautado pela transparência e fidelidade da informação e deve indicar pontos positivos e negativos da evolução da empresa, deve também servir para nortear ações de melhoria e não deve ser mera informação ou propaganda. Os relatórios funcionam como uma forma de a empresa se posicionar e se planejar frente a possíveis problemáticas internas e externas. Isto confirma a intenção de continuidade e progressão para consumidores, investidores e colaboradores.



“A transparência, é regra fundamental para comprovar as práticas ESG, contaminar positivamente, buscando assim maior conscientização e com isso engajamento da sua cadeia de fornecimento. Através de iniciativas comprovadas as empresas terão destaque no mercado em que atuam.”

1.6 ESG e os ODS

Busque apoio nos ODS para pautar ações. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) irão direcionar as empresas com relação a temas urgentes proporcionando os avanços necessários relacionados à agenda ESG. Ao se comprometer com os ODS, as empresas demonstram engajamento, que é o que vem permitindo discussões e ações efetivas de quebra de paradigmas.



“Questões ESG, como as endereçadas pelos ODS, cada vez mais serão utilizadas como vantagem competitiva. No Brasil as grandes empresas já enxergam vantagens competitivas relacionadas ao tema, em especial quando se tem práticas relacionadas ao meio ambiente, à diversidade, inclusão, energia limpa e baixa emissão de carbono.”



Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil.

Quantos são os ODS e como se relacionam. Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável abarcam diferentes temas, sejam de aspectos ambientais ou sociais. Assim como as metas de cada ODS, eles foram construídos de maneira que fossem interdependentes. Ou seja, quando um País conseguir atingir um deles, muito provavelmente, terá conseguido avançar em outro

Conheça os ODS. Abaixo todos os ODS. Conheça o detalhe de cada um deles no site das Nações Unidas Brasil - <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.



2 Estratégias

A crescente relevância das estratégias de gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança aponta para uma necessária agenda de transformação. Quais são os itens que irão ampliar o valor das empresas e garantir sua reputação no longo prazo? Identificar esses pontos e encontrar métricas para avaliá-los é uma questão estratégica que se coloca hoje diante de todos.

Os resultados mostram que:

- As empresas conhecem e percebem valor positivo na adoção de critérios ESG, portanto há tendência de consolidação do tema na gestão empresarial;
- Existe uma atuação expressiva em ESG, com destaque para as empresas multinacionais;
- Critérios ESG são explorados tanto para acompanhamento de desempenho da própria empresa, quanto na gestão de seus fornecedores;
- A motivação mais relatada para a atuação ESG é a gestão de imagem e reputação da empresa;
- Na perspectiva de gestão de fornecedores, a principal motivação para exigir critérios ESG é a minimização de riscos;
- A maior parte das empresas atua nos três eixos ESG, mas prevalece a gestão de critérios do eixo ambiental;
- Os critérios de governança são os que mais impedem a contratação de um fornecedor;
- O acompanhamento periódico dos critérios ESG em fornecedores é feito por meio de canais variados.



3 Boas práticas de mercado e ações necessárias

Conheçam boas práticas e ações necessárias, de cada pilar ESG, que podem ser utilizadas na estratégia de implantação da agenda ESG na sua empresa.

3.1 Dimensão Ambiental

a) Gestão ambiental

Atuação sistemática da empresa para identificar, controlar e reduzir seus impactos ambientais, garantindo o cumprimento da legislação e a melhoria contínua.

Boas práticas recomendadas:

- Diagnóstico de atendimento aos requisitos legais;
- Programas de redução do consumo de recursos naturais renováveis e não renováveis;
- Implementação de requisitos da norma NBR ISO 14001.

Ações iniciais necessárias:

- Conhecer e cumprir os requisitos legais ambientais pertinentes às atividades da empresa;
- Desenvolver ações de prevenção, controle e monitoramento de impactos ambientais;
- Monitorar o consumo de matérias-primas, combustíveis, água e energia elétrica;
- Comunicar a Política Ambiental da empresa;
- Implantar Sistema de Gestão Ambiental, baseado ou certificado pela norma ABNT NBR ISO 14001.

b) Certificação ambiental

Reconhecimento formal de que a empresa atende padrões ambientais definidos por normas ou selos reconhecidos no mercado.

Boas práticas recomendadas:

- Levantamento de certificações existentes no mercado;
- Identificação de certificações solicitadas pelos clientes;
- Identificação de organismos de certificação com credibilidade (acreditação, se for o caso) para determinada certificação.

Ações iniciais necessárias:

- Definir o que se quer comunicar ao cliente com a obtenção de certificações;
- Identificar as certificações mais adequadas para os impactos ambientais gerenciados.

c) Gestão de resíduos e reciclagem

Gestão responsável de resíduos, desde a geração até a destinação final, priorizando redução, reutilização e reciclagem.



Boas práticas recomendadas:

- Identificação dos resíduos gerados na atividade, elaboração e execução de plano de gerenciamento;
- Identificação da oportunidade de internalizar resíduos das suas ou de outras atividades em seus processos;
- Identificação de possíveis resíduos pós-consumo sujeitos a ações compulsórias de logística reversa.

Ações iniciais necessárias:

- Conhecer e controlar a destinação de todos os resíduos gerados;
- Realizar a separação dos resíduos por tipo nos ambientes da empresa, viabilizando a reciclagem e evitando a contaminação;
- Conhecer e se aproximar do conceito de economia circular, buscando utilizar na totalidade o valor dos recursos materiais.

d) Gestão da água e efluentes

Uso eficiente da água e controle da qualidade e quantidade de efluentes gerados pela atividade da empresa.

Boas práticas recomendadas:

- Acompanhamento do consumo de água e lançamento de efluentes em quantidade e qualidade, com definição de metas e indicadores;
- Campanhas e ações para redução de consumo de água, lançamento de efluentes e implementação de reuso, reaproveitamento e recirculação de água, efluentes e fontes alternativas;

Ações iniciais necessárias:

- Monitorar indicadores de qualidade e quantidade de efluentes e consumo de água;
- Implantar planos para reduzir o consumo de água e lançamento de efluentes e aumentar o reuso interno e o reaproveitamento de água e efluentes;
- Acompanhar o consumo de água e gestão de efluentes da cadeia produtiva.

e) Emissões atmosféricas

Gestão das emissões de poluentes e gases de efeito estufa gerados direta ou indiretamente pela empresa.

Boas práticas recomendadas:

- Identificação das fontes e estruturação de controle das emissões de poluentes atmosféricos;
- Análise das emissões de gases de efeito estufa (GEE) direta e indiretamente provocadas pela atividade da empresa.

Ações iniciais necessárias:

- Conhecer as fontes fixas e móveis de emissão sob responsabilidade da empresa;
- Identificar os poluentes que devem ser controlados e monitorar as fontes;
- Entender o conceito de pegada de carbono e de responsabilidade por emissões diretas e indiretas.



3.2 Dimensão Social

a) Direitos Humanos

Princípios universais que garantem dignidade, respeito e igualdade a todas as pessoas. Compromisso de respeitar, proteger e não violar direitos fundamentais, como a proibição de trabalho infantil, trabalho forçado, discriminação, assédio e qualquer forma de abuso.

Boas práticas recomendadas:

- Formalização de compromisso da empresa com Direitos Humanos (DH).

Ações iniciais necessárias:

- Garantir que a alta liderança esteja comprometida;
- Conhecer os pontos críticos do negócio para DH;
- Implementar práticas de monitoramento e prevenção a violações de DH;
- Levar em conta os DH nas relações comerciais praticadas.

b) Saúde e Segurança

Dizem respeito à adoção de medidas preventivas para proteger a integridade física e mental dos trabalhadores. Inclui o cumprimento da legislação trabalhista, a oferta de ambientes seguros, uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), treinamentos adequados e a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. O objetivo é reduzir riscos e promover o bem-estar dos profissionais.

Boas práticas recomendadas:

- Diagnóstico de atendimento aos requisitos legais pertinentes às atividades;
- Identificação dos perigos e avaliação de riscos pertencentes às atividades.

Ações iniciais necessárias:

- Conhecer todos os requisitos legais pertinentes às atividades da empresa;
- Avaliar, priorizar e eliminar os perigos e reduzir os riscos.

c) Relações de trabalho

Envolvem a forma como a empresa se relaciona com seus colaboradores, respeitando direitos trabalhistas, contratos legais, jornadas adequadas, remuneração justa e liberdade de associação sindical.

Boas práticas recomendadas:

- Observância da legislação relacionada;
- Promoção de trabalho digno.

Ações iniciais necessárias:

- Cumprir a legislação trabalhista, incluindo terceirizados;
- Conhecer a conformidade trabalhista de fornecedores;
- Possuir políticas contra o trabalho infantil e análogo ao escravo;
- Remunerar de forma justa e igualitária.



d) Diversidade e Inclusão

Referem-se à valorização das diferenças individuais e à criação de um ambiente de trabalho equitativo, no qual todas as pessoas tenham oportunidades justas, independentemente de gênero, raça, etnia, idade, deficiência, orientação sexual, religião ou qualquer outra característica.

Boas práticas recomendadas:

- Diagnóstico, política e plano de ação para Diversidade e Inclusão (D&I).

Ações iniciais necessárias:

- Conhecer o perfil de D&I da empresa;
- Garantir o comprometimento da liderança com D&I;
- Possuir uma política de D&I;
- Definir e realizar ações de combate à discriminação de grupos minorias;
- Praticar ações afirmativas de D&I e promover debates e formações;
- Oferecer acessibilidade para Pessoas com Deficiência.

3.3 Dimensão Governança

a) Integridade e práticas anticorrupção

Compromisso de prevenir, detectar e combater práticas ilegais ou antiéticas, como suborno, fraude, lavagem de dinheiro e conflitos de interesse. Fornecedores devem atuar de forma íntegra, cumprir a legislação aplicável e adotar controles internos e canais de denúncia para assegurar

Boas práticas recomendadas:

- Estruturação de um Programa de Integridade.

Ações iniciais necessárias:

- Possuir procedimentos de prevenção de fraudes e ilícitos;
- Possuir controles internos de confiabilidade e rastreabilidade dos registros financeiros;
- Estabelecer canais de denúncia.

b) Código de Ética

É um documento que estabelece os princípios, valores e padrões de conduta esperados da empresa e de seus colaboradores. Ele orienta comportamentos, decisões e relacionamentos com partes interessadas, reforçando o compromisso com a ética, o respeito às leis e a responsabilidade social e ambiental.

Boas práticas recomendadas:

- Elaboração de código de ética próprio.



Ações iniciais necessárias:

- Posicionar de forma clara os valores da empresa no código de ética;
- Contemplar todos os públicos de relacionamento da empresa;
- Disponibilizar o código de ética para todos os públicos com que se relaciona;
- Realizar sensibilização para colaboradores sobre o código de ética.

3.4 Gestão Estratégica de ESG

É a incorporação estruturada e contínua dos aspectos ambientais (Environmental), sociais (Social) e de governança (Governance) à estratégia, aos processos e à tomada de decisão da empresa. Ela vai além do cumprimento legal, buscando alinhar sustentabilidade e ética aos objetivos do negócio.

Boas práticas recomendadas:

- Inclusão de ESG no planejamento estratégico e de forma transversal.

Ações iniciais necessárias:

- Contemplar critérios ESG no modelo de gestão;
- Possuir políticas e práticas estruturadas para critérios ESG;
- Definir indicadores e estabelecer metas ESG;
- Integrar ESG na operação;
- Divulgar informações sobre desempenho em ESG.



4 O que esperamos de você

A BRK acredita que cadeias de valor sustentáveis são construídas em parceria. Este guia resume as boas práticas ESG esperadas dos nossos fornecedores, servindo como checklist inicial de evolução contínua.

Ambiental

- Cumpra a legislação ambiental;
- Conheça e controle seus impactos;
- Gerencie consumo de água, energia e recursos;
- Gerencie resíduos e destinação adequada;
- Busque redução de emissões e impactos ambientais.

Social

- Respeite os Direitos Humanos;
- Garanta saúde e segurança no trabalho;
- Cumpra a legislação trabalhista;
- Não utilize trabalho infantil ou análogo ao escravo;
- Promova diversidade, inclusão e respeito.

Governança

- Atue com ética, integridade e transparência;
- Previna fraudes, corrupção e conflitos de interesse;
- Possua Código de Ética ou diretrizes equivalentes;
- Disponibilize canais de denúncia;
- Integre ESG à gestão do negócio.



5 Principais desafios ESG

Para implantação de uma agenda ESG na sua empresa é necessário observar os principais desafios e dificuldades a serem enfrentadas. Os desafios irão variar de acordo com o escopo de fornecimento da sua empresa e de acordo com pilar que será definido como principal. Listamos abaixo algumas delas:

- Entendimento e padronização dos critérios;
- Encontrar fornecedores parceiros que cumpram os critérios e que estejam dispostos a se adequar;
- Falta de informação e cultura corporativa sobre o programa e sua importância;
- Falta de recursos financeiros e investimentos destinados à implantação do programa;
- Obtenção de requisitos legais (documentações específicas e licenças);
- Falta de estrutura (equipe qualificada e dedicada).

6 Boas Práticas ESG – BRK

Para ajudá-los a consolidar o entendimento sobre o programa ESG, compartilhamos com vocês como boas práticas as nossas iniciativas. Vocês podem ter maiores detalhes de cada uma das iniciativas no nosso portal de Sustentabilidade através do link <https://sustentabilidade.brkambiental.com.br/>. Conhecendo as ações de outras empresas, terão um norte de como seguir para desenvolver boas práticas adequadas à sua empresa e ao escopo do seu negócio.

AMBIENTAL

Nosso modelo de negócios amplia os impactos ambientais positivos do saneamento.

Iniciativas

- Preservação da Biodiversidade e dos Mananciais;
- Uso Racional da Água;
- Disposição Correta de Efluentes nos Corpos Hídricos;
- Gestão de Resíduos Perigosos e Não Perigosos;
- Exploração de oportunidades como Precificação de Carbono;
- Eficiência Energética e uso de Energia renovável;
- Combate à perda de Água;
- Redução de emissões de gases de efeito estufa.



SOCIAL

Muito além do básico: a estratégia da BRK para contribuir com o desenvolvimento social.

Iniciativas

- Diversidade e inclusão;
- Liderança, Protagonismo e alta performance. Os pilares para desenvolvimento das pessoas na BRK;
- Ambiente livre de discriminação e com igualdade de oportunidades;
- Ambiente de trabalho seguro;
- Investimentos em projetos que garantem desenvolvimento socioeconômico nas cidades em que atua;
- BRK Além do Básico – Desenvolvimento das comunidades locais;
- Tarifa Social para proporcionar acesso da população de baixa de renda aos serviços de água e esgoto;
- Valorização das pessoas e promoção da qualidade através de treinamento das lideranças, benefícios e programas de acolhimento.

GOVERNANÇA

A transparência garante o sucesso nos nossos negócios.

Iniciativas

- Programa Antissuborno e Anticorrupção, garantindo o máximo de integridade com agentes públicos;
- Programa de Compliance, garantindo uma atuação íntegra de ponta a ponta no setor de saneamento;
- Canal Confidencial para denúncias de descumprimento às normas da empresa;
- gestão de seus ativos, garantindo a confiabilidade e qualidade de seus processos de tratamento de água e esgoto;
- Gerenciamento de emergências e crises;
- Planejamento e controle dos tributos
- Gestão de Riscos Corporativos



➤ **7 Mensagem Final**

O ESG vem para somar. Engajada à agenda ESG a sua empresa vai gerar impactos positivos de alta relevância para a sociedade e para o meio ambiente como um todo. Economia circular, geração de oportunidade e renda, segurança pautada na ética e Compliance e valor agregado resumem bem o que as iniciativas ESG podem proporcionar para a sua Empresa.

Não fiquem de fora. Embarquem nesta com a BRK e comecem a trabalhar em benefício ao meio ambiente à sociedade e às novas gerações que estão por vir.

➤ **8 Fontes de pesquisa**

Firjan – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro;

Driuc Sustainability;

Banco Votorantim;

➤ **9 Elaborado por**

Claudino de Araújo Pedreira Neto

Coordenador de Suprimentos

Coordenação de Excelência em Gestão de Fornecedores e Cadastros

